

Técnicos da CNI esperam corte de juros em janeiro

Presidente da entidade manifestou ontem seu apoio a Fernando Henrique Cardoso

ISABEL BRAGA

BRASÍLIA - A Confederação Nacional da Indústria (CNI) está confiante na redução da taxa de juros já em janeiro de 99. A expectativa, transmitida ontem pelo presidente da entidade, senador Fernando Bezerra (RN), baseia-se nos estudos feitos pelos técnicos da CNI a partir das medidas divulgadas. "Se efetivamente adotadas, as medidas tornam factível a redução dos juros."

"A redução inicial será pequena, mas já é algo que nos anima." Mas a CNI também projeta uma retração econômica entre 1% a 3% em 99, por causa da recessão.

Bezerra participou ontem de audiência com o presidente Fernando Henrique Cardoso e transmitiu o apoio da CNI às medidas propostas pelo governo. "O ajuste não se fará de uma forma que não seja traumática, mas ele é necessário e tem de ser feito", comentou. Segundo ele, o próprio presidente acredita em uma redução maior do juros.

Bezerra propôs ao presidente que em vez de aumentar em 50% a alíquota da Contribuição sobre o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), o governo corte gastos nas estatais. Ele disse que nem o desconto no Imposto de Renda da Pessoa Jurídica serve de alento, pois "a maioria das empresas não terá lucro em razão da recessão e elas só declaram IR quando há lucro."